

DOI: 10.35621/23587490.v7.n1.p892-909

INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO ASSOCIADAS À IDENTIFICAÇÃO DE PATÓGENOS EM GESTANTES VINCULADAS A UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

URINARY TRACT INFECTIONS ASSOCIATED WITH THE IDENTIFICATION OF PATHOGENS IN PREGNANT WOMEN LINKED TO BASIC HEALTH UNITS

Milena Oliveira da Silva¹
Dandara Dias Cavalcante Abreu²
Alexsandra Laurindo Leite³
Vanessa Erika Abrantes Coutinho⁴
Jéssica Alves Moreira⁵

RESUMO: Objetivo: Evidenciar as Infecções do Trato Urinário (ITUs) e a identificação dos patógenos em gestantes atendidas na rede pública no município de Cajazeiras, Paraíba, no ano de 2016. **Método:** Trata-se de uma pesquisa observacional, descritiva e de campo com abordagem quantitativa realizada em três Unidades Básicas de Saúde (UBS) da cidade de Cajazeiras, através da coleta e análise laboratorial de amostras de urina de gestantes que realizam acompanhamento pré-natal. O trabalho foi executado e dividido em duas etapas: a primeira no laboratório de análises clínicas da Faculdade Santa Maria com a realização do sumário de urina, e a segunda no laboratório de análises clínicas CentralLab com a realização das uroculturas, ambos os estabelecimentos situados na cidade de Cajazeiras. Para a análise estatística, foi utilizado o programa *SPSS Statistics* versão 23. A pesquisa segue os critérios da resolução 466/12 com aprovação do comitê de ética (parecer 1.706.922). **Resultados:** A faixa etária do grupo estudado variou de 13 a 33 anos de idade, sendo a maioria adultas jovens. Com relação a renda familiar, a maioria, 40,0%, apresentou renda maior que um salário mínimo. Apenas 46,7% das gestantes possuíam o 2º grau completo. Quanto ao estado civil, 63,3% das mulheres eram casadas. No que tange à etnia, a maior parte das gestantes (46,7%) autodeclarou-se parda. Em relação às características clínicas, 74,07% apresentaram algum sinal ou sintoma de infecção urinária. A

¹ Biomédica, formada pela Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

² Biomédica, formada pela Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras - PB.

³ Biomédica, formada Faculdade Leão Sampaio - Unileão - Juazeiro do Norte - CE.

⁴ Bióloga, formada pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB, João Pessoa - PB.

⁵ Biomédica, Faculdade Leão Sampaio - Unileão - Juazeiro do Norte - CE.

maioria das gestantes, 93,33%, realizaram o pré-natal nas datas previstas. As análises microbiológicas das 30 amostras coletadas revelaram a presença do patógeno mais prevalente nas ITUs (*Escherichia coli*) em uma única amostra. Por fim, no tocante ao tratamento, 40,74% fizeram uso de algum antibiótico. **Conclusão:** A infecção urinária denota-se pela existência de patógenos infecciosos e ocupação dos tecidos urinários. Os resultados encontrados no presente estudo (crescimento bacteriano em apenas uma amostra e 5 amostras com crescimento bacteriano inferior a 105 UFC), revelam que, apesar da literatura afirmar a grande prevalência de ITU em gestantes, a pesquisa releva-nos o antagonismo, com apenas uma amostra positiva, como também a precariedade dos serviços públicos de saúde ofertados pelas entidades responsáveis.

Palavras chave: Gestantes. Microbiologia. Urina. Unidades Básicas de Saúde.

ABSTRACT: Objective: To highlight Urinary Tract Infections (UTIs) and the identification of pathogens in pregnant women attended in the public network in Cajazeiras, Paraíba, in 2016. **Method:** This is an observational, descriptive and field research with quantitative approach. This study was carried out at three Basic Health Units (BHU) in the city of Cajazeiras, through the collection and laboratory analysis of urine samples from pregnant women, who are undergoing prenatal care. The work was carried out and divided into two stages, the first in the clinical analysis laboratory of Santa Maria Faculty with the urine summary, and the second stage was produced in the Centrallab clinical analysis laboratory with urine cultures, both establishments located in the city of Cajazeiras. Statistical analysis was performed using the SPSS Statistics version 23 program. The research follows the criteria of resolution 466/12 with the approval of the ethics committee (opinion 1.706.922). **Results:** The age group of the studied group ranged from 13 to 33 years old, mostly young adults. Regarding family income, most had income greater than one minimum wage 40.0%. Only 46.7% of pregnant women had completed high school. Regarding marital status, 63.3% of women were married. Finally, most pregnant women (46.7%) have ethnicity of brown descent. Regarding clinical characteristics, 74.07% had some sign or symptom of urinary infection. Microbiological analyzes of the 30 samples collected revealed the presence of the most prevalent pathogen in UTIs (*Escherichia coli*) in a single sample. Most pregnant women 93.33% perform prenatal care on the expected dates. With regard to treatment, 40.74% made use of some antibiotic. **Conclusion:** Urinary tract infection is denoted by the existence of infectious pathogens and occupation of urinary tissues. The results found in the present study (bacterial growth in only one sample and 5 samples with bacterial growth below 105 UFC), reveal that, despite the literature affirming the high prevalence of UTI in pregnant women, the research reveals the antagonistic, with only a positive sample, as well as the precariousness of public health services offered by the responsible entities.

Keywords: Pregnant women. Microbiology. Urine. Basic Health Units.